

LOBAÇÃO HEPÁTICA NO TAMANDUÁ-MIRIM (*Tamandua tetradactyla* Linnaeus, 1758) (XENARTHRA-MYRMECOPHAGIDAE)

**Ana Luíza Pereira Coelho, Mariana Guimarães Bueno¹
Ricardo Júnio Barroso²
Jhon Pedro Veggi Sleutjes³
Alexandre Almeida Lima⁴
Gilberto Valente Machado⁵
Lucio Flavio Sleutjes⁶**

machadogv@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: fígado; lobos hepáticos; *Tamandua tetradactyla*.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

O tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) é um mamífero pertencente à Ordem Xenarthra, Família *Myrmecophagidae*, encontrado da América Central à América do Sul, a leste dos Andes. Fazem parte da mesma família dos tamanduás-bandeira e tamanduáís; possuem baixa temperatura corpórea e baixo metabolismo, associados aos hábitos arbóreos e ao consumo de alimentos pouco energéticos. Possui uma cauda que muitos pesquisadores consideravam preênsil, mas foi constatado que ela apenas auxilia na locomoção e na preensão de alimentos nos galhos mais altos. Seus membros torácicos, cujas mãos com quatro dedos possuem garras centrais bastante desenvolvidas, são capazes de flexões e rotações variadas, para obter alimento, escalar e defender-se. Os tamanduás não possuem dentição, e por isso têm as garras potentes para defenderem-se e quebrar cupinzeiros, e uma língua longa e revestida de muco para que seja totalmente eficiente na captura do alimento, constituído principalmente de formigas e cupins. As fêmeas são poliétricas com gestação que varia de 130 a 190 dias, gerando apenas um filhote. Tendo em vista o interesse da anatomia comparativa, bem como a ampliação das bases anatômicas que possam subsidiar procedimentos médicos, busca-se, com a presente descrição, oferecer dados relativos à morfologia do fígado dessa espécie. Dados semelhantes, relativos a outras espécies, são encontrados na literatura, porém, relacionados aos animais domésticos, como em Schwarze & Schröder (1972), Evans & Christensen (1979) e Schummer *et al.* (1981).

¹ Graduandas em Medicina Veterinária. Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

² Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

³ Graduando em Medicina. UNIFAA – Centro Universitário de Valença / RJ.

⁴ Graduado em Medicina, Pós-graduado em Ortopedia e Traumatologia. Professor de Anatomia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

⁵ Graduado em Medicina Veterinária, Mestre e Doutor em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres. Professor de Anatomia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

⁶ Graduado em Fisioterapia. Mestre em motricidade. Doutor em Cinesiologia. Professor e Reitor do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

METODOLOGIA

Foi utilizado um exemplar adulto, fêmea, de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), encontrado em óbito às margens da rodovia BR 116, no km 217, e disponibilizado pela Polícia Militar Ambiental para pesquisas no Laboratório de Anatomia Animal do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX / Matipó / MG. O espécime teve o seu sistema cardiovascular injetado com solução aquosa de formol a 15%, em seguida foi submerso em tanque de aço inox contendo a mesma solução, visando a sua fixação e futura dissecação. As presentes observações foram realizadas após dissecação da cavidade abdominal, com ênfase na localização e sintopia do fígado e, na sequência, promoveu-se o isolamento e remoção daquele órgão, com vistas à identificação de sua morfologia. Após a retirada do fígado, buscou-se identificar os seus lobos, assim como as fissuras que os separam e a vesícula biliar. Na sequência, foram elaborados desenhos representativos de sua morfologia, bem como realizados registros fotográficos para documentação e análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a dissecação e estudo da morfologia do fígado de um exemplar adulto, fêmea, de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), observou-se que, assemelhando-se em parte ao padrão de lobação hepática dos carnívoros domésticos (SCHWARZE & SCHRÖDER, 1972; GETTY, 1981; e NICKEL *et al.*, 1981, o espécime estudado apresentou os seguintes lobos: lateral esquerdo, medial esquerdo, quadrado, medial direito, lateral direito e caudado, sendo este último composto de dois processos, caudado e papilar. Ressalte-se que o processo caudado não apresenta incisura ou fossa renal, pois, destoando de outros mamíferos, os rins do exemplar ora pesquisado não apresentam relação de vizinhança com o fígado, por se encontrarem na parte mais caudal da cavidade abdominal, próximo à linha terminal do abdome. Por sua vez, o processo papilar apresenta-se falciforme, achatado nas laterais, com uma margem convexa caudal. Entretanto, no que tange à vesícula biliar, diferente do que se constata nos carnívoros, apresenta-se diminuta, medindo 1,6cm de comprimento, notadamente desproporcional ao volume do fígado, sua parede é espessa e seu lume reduzido; ressalte-se ainda a sua localização que, diferente de outros mamíferos, encontra-se ao fundo da fissura que separa os lobos medial direito e lateral direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após dissecação de um exemplar adulto, fêmea, de tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), visando reconhecer-lhe a morfologia do fígado, verificaram-se aspectos anatômicos desse órgão que destoam visivelmente de outros mamíferos, conforme descrições de Evans & Christensen (1972), Nickel *et al.* (1985), Schummer *et al.* (1981), Schwarze & Schröder (1972), Getty (1981), reportando-se aos animais domésticos, considerando que quanto ao número de lobos o espécime estudado se assemelha aos carnívoros. Entretanto, destoam destes últimos quanto à morfologia do lobo caudado, bem como em relação à morfologia e localização da vesícula biliar.

REFERÊNCIAS

EVANS, H.E.; CHRISTENSEN, G.C. **Miller's anatomy of the dog**. 2ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1979, p. 652-692.

GETTY, R. **Sisson/Grossman's anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. V2, p. 1247-8.

NICKEL, *et al.* **The anatomy of the domestic animals**. Berlin: Verlag Paul Parey, v. 4, 1985, p. 103-118.

SCHUMMER, A. *et al.* **The digestory system**. In: NICKEL, *et al.* **The anatomy of the domestic animals**. Berlin: Verlag Paul Parey, v. 3, 1981, p. 71-77.

SCHWARZE, E.; SCHRÖDER, L. **Compendio de anatomia veterinaria**. V. 4 **Aparato digestorio**. Zaragoza: Acribia, 1972, p. 43-47.